



MESTRA ZULENE GALDINO: ENTRE VIVÊNCIAS, CRENÇAS E TRADIÇÕES

Rosiane Oliveira da Silva¹
Universidade Regional do Cariri

Josefa Janicy Ferreira da Silva²
Universidade Regional do Cariri

Érica Holanda Leite³
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O presente resumo tem como objetivo apresentar as experiências adquiridas durante uma visita ao Museu da Mestra Zulene Galdino, destacando as principais experiências vividas ao longo de sua trajetória. A visita ao museu, realizada no dia 15 de junho de 2023, através do Programa Institucional de Bolsas de Docência (PIBID) do curso de História, da Universidade Regional do Cariri - URCA, teve como objetivo conhecer o terreiro da mestra Zulene, e a partir de suas narrativas adquirir um conhecimento aprofundado sobre suas crenças e tradições, além de experimentar de perto a sua cultura. A visita possibilitou a percepção da relevância dos mestres de cultura, o que corrobora a relevância da presença das mulheres nos espaços de cultura popular, bem como a valorização e preservação dos conhecimentos transmitidos de geração em geração. Durante a visita, Zulene apresentou a sua história desde a infância até se tornar uma guardiã da cultura, além de apresentar o seu museu, repleto de memórias ricas em cultura. A metodologia utilizada para a elaboração do trabalho foi baseada nos registros e observações realizadas. Foi uma experiência enriquecedora, permitindo-nos compreender de forma mais aprofundada a trajetória da mestra e a relevância da cultura na construção de uma sociedade.

Palavras-chave: Mestra 1. Vivências 2. Crenças 3. Cultura 4.

¹ Graduanda em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência(CAPES/URCA). Email: rosiane.oliveira1616@urca.br.

² Graduanda em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência(CAPES/URCA). Email: josefajanicy.ferreira@urca.br

³ Graduanda em História pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (CAPES/URCA). Email: erica.holandaleite@urca.br



1. INTRODUÇÃO

A cultura é um elemento significativo que “consiste não em receber, mas exercer a ação pela qual cada um marca aquilo que outros lhe dão para viver e pensar” (Certeau, 1995, p. 143). A cultura esteve presente na sociedade desde os primórdios e em cada instante de nossa existência, é possível perceber o quanto somos e produzimos cultura. A mesma é responsável por moldar nossos comportamentos, nossas tradições, crenças e valores. Diante disso, é importante salientar a relevância da cultura nas nossas vidas, e nas nossas experiências como seres humanos, como também uma forma de manter viva a memória dos nossos ancestrais. Dessa forma, os mestres de cultura são os principais responsáveis por transmitir e preservar esse conhecimento, sendo vistos como guardiões da cultura.

Diante disso, durante o trabalho daremos foco à Zulene Galdino, uma das mestras de cultura da cidade do Crato, da Região do Cariri. A mesma tem especialidade em danças, como a quadrilha, maneiro-pau, a lapinha e a dança do coco. O objetivo deste resumo é apresentar as experiências vividas durante a visita ao terreiro da Mestra Zulene no dia 15 de junho de 2023, proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsa à Docência (PIBID) do Curso de Licenciatura em História da Universidade Regional do Cariri, o qual tem como tema central “Saberes tradicionais no ensino de história”.

A visita teve como principal objetivo conhecer o terreiro da mestra Zulene, e a partir dos seus relatos, aprender um pouco mais sobre suas crenças e tradições. A mestra acolheu todos que estavam presentes e compartilhou com muita sabedoria seus conhecimentos, acerca das suas práticas religiosas e experiências que vivenciou desde sua infância até os dias atuais, em uma das suas falas ela ressaltou também a importância dos ensinamentos do seu pai Luís Galdino, e que foi a partir dele que iniciou sua jornada na dança maneiro pau.

Para a construção desse trabalho foram utilizadas como metodologias as observações, reflexões e discussões realizadas durante a visita ao museu orgânico da mestra Zulene. A partir dos relatos da mestra, foi possível analisar e refletir sobre sua trajetória, seus ensinamentos e principalmente da sua relação com a religiosidade presente na sua vida. Como embasamento teórico será utilizado Michel de Certeau (2008) para a compreensão do que é cultura.

2. DESENVOLVIMENTO

No dia 15 de junho de 2023 realizamos uma visita ao Museu da Mestre de Cultura Zulene Galdino, localizado na Vila Novo Horizonte, na cidade do Crato. Zulene, com toda sua maestria e carisma, fez com que todos presentes vivenciassem a tradição da quadrilha junina. A mesma puxou a quadrilha, animando e dando ordens desde o “Peri-contra Peri” até o “viva São João”. Além disso, destacou ser uma grande dançarina de quadrilha, recebendo diversos troféus e causando inveja nos grupos que com ela competia.

Ainda mais, durante este encontro a Mestre compartilhou suas conquistas e também suas dores, revelando toda a sua jornada como guardiã da cultura brasileira. A mesma nos conduziu até o “quintal da cultura” do seu museu, nos convidando a fazer parte da sua cultura, a qual é composta de alegrias e grandes aprendizados.

Zulene narra um pouco da sua história e descreve a sua amizade com a caboclinha. A mestra contou que quando era pequena saiu para brincar nas matas próximas da sua casa e conheceu uma menina de cabelos



longos conhecida pela caboclinha do mato, a qual lhe ensinou a rezar e assim como sua mãe se tornou rezadeira, rezando nas crianças da região.

Desde de cedo, seu pai incentiva-a a se tornar cultura, por temer os desmanches das culturas populares, assim como foi destacado por zulene em uma das suas falas “papai me incentivou muito a brincar pela a cultura, ele dizia que haverá de ter um tempo de ensinar as pessoas novas o que é cultura” . Aos 7 anos, Zulene já estava inserida nas práticas culturais, brincando de quadrilha junina, à maneira o pau feito em pares com estacas de madeiras em suas mãos para produzir som, e também de lapinha, sendo o Nascimento de Jesus . Sua casa se tornou um espaço de acolhimento e aprendizado para as crianças do bairro, onde a alegria e a cultura se manifestam, fazendo festa e construindo saber.

Após narrar um pouco da sua história, a Mestre da Cultura nos apresentou um pouco do seu museu, tornando possível explorar cada vão daquele lugar cheio de memórias e riqueza cultural. A mesma foi mostrando suas fotos expostas pelas paredes do museu, com orgulho de si apresentou suas medalhas e troféus das competições de quadrilha. Também compartilhou seus instrumentos musicais, cantando e tocando um pouco de pandeiro. através das suas falas e seus gestos era possível perceber a alegria de ser uma guardiã da cultura.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, essa visita nos possibilitou conhecer de forma mais aprofundada a jornada de Zulene Galdino, até se tornar uma mestra de cultura conhecida por todos na região. Uma experiência enriquecedora, que nos fez refletir acerca da importância da preservação e valorização da cultura popular e da imensa diversidade presente nela. Ao preservar e valorizar as diversidades culturais estamos preservando também nossas memórias e nos conectando com a ancestralidade que reside em cada um de nós. Além disso, também é válido ressaltar a necessidade das mulheres ocuparem seus lugares nos espaços culturais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

CERTEAU, Michel. A Cultura no Plural. 5º. ed. São Paulo: Papirus. 2008.

DE ARAÚJO PONTES, Márcio. Tesouros vivos da cultura cearense e suas narrativas. Cultura, Arte e Sociedade: Múltiplas perspectivas no Brasil, p. 13, 2024.

ROLIM, Francisca do Nascimento Galdino; DE FREITAS LEITE, Francisco Gomes. MEMÓRIAS DA INFANCIA COMO CONTEÚDO NO ENUNCIADO-DEPOIMENTO. Macabéa – Revista Eletrônica do Netlli | V.9., N.3., JUL.-SET.2020, p. 304-320. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/FranciscoUrca/publication/346794206_MEMORIAS_DA_INFANCIA_COMO_CONTEUDO_NO_ENUNCIADO-DEPOIMENTO/links/6089623392851c490fa11e2b/MEMORIAS-DA-INFANCIA-COMO-CONTEUDO-NO-ENUNCIADO-DEPOIMENTO.pdf Acesso em: 13 Mar. 2024.

SOUSA, Roberta.. . Mestre Zulene Galdino e a força da mulher na cultura popular: “Se não vem nosso direito, o Brasil perde também”. Diário do Nordeste. 2024. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/verso/mestra-zulene-galdino-e-a-forca-da-mulher-na->



[cultura-popular-se-nao-vem-nosso-direito-o-brasil-perde-tambem-1.3153918](#) . Acesso em: 15 Mar. 2024.